

Conta externa tem superávit de R\$ 4,1 bilhões

Reservas internacionais atingiram US\$ 55,7 bilhões em abril, segundo o Banco Central

MÔNICA IZAGUIRRE

BRASÍLIA — A volumosa entrada de capitais estrangeiros permitiu ao Brasil fechar o primeiro trimestre deste ano com um superávit de R\$ 4,1 bilhões nas contas externas. O balanço de pagamentos, divulgado ontem pelo Banco Central, demonstra que, em relação a igual período do ano passado, os investidores estrangeiros adquiriram mais confiança no Brasil, conforme destacou o presidente da instituição, Gustavo Loyola.

O volume bruto de recursos externos captados no primeiro quadrimestre de 1996 também demonstra essa confiança. Segundo números do BC, de janeiro a abril foram captados US\$ 20,51 bilhões, quase o dobro do volume conseguido nos quatro primeiros meses de 1995 (US\$ 10,61 bilhões). As reservas internacionais alcançaram US\$ 55,76 bilhões no final de abril, um ligeiro crescimento sobre março.

Se fossem consideradas apenas as chamadas transações correntes, nas quais são computados os fluxos de comércio exterior, remessas de lucros e dividendos, gastos com juros e pagamentos de serviços (viagens internacionais, por exemplo), o País terminaria o primeiro trimestre do ano com um déficit de US\$ 3,39 bilhões. Entretanto, uma sobra de US\$ 7,41 milhões na conta de capitais (crédito novo menos amortização de dívida antiga) foi suficiente para cobrir o buraco e ainda permitir o saldo positivo de US\$ 4,1 bilhões no resultado global.

O chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, lembrou que, além ter retornado, o capital estrangeiro mudou de perfil. Agora, investe por prazos mais longos e juros mais baixos. O prazo médio aumentou de 5,1 anos para 6,6 anos.